

# O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte).  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,  
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)  
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 15 de Dezembro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes  
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contra-cto especial.

N.º 488

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## A GUERRA EM AFRICA

Continuam a bater-se denodadamente em lucta fratricida, além, no sul da Africa, dois povos predestinados a avançarem na vanguarda do progresso, arvorando impavida e altiva a respectiva bandeira nos territorios que occupam. E, no entanto, as noticias que chegam do theatro da guerra pungem-nos a alma e confrangem-nos o coração! Qual a paixão que os move a sustentarem essa longa e sangrenta peleja? Qual a idéa que os domina, se os reciprocos interesses commerciaes antes deviam aconselhar-lhes, ao menos aparentemente, uma amizade fraternal? L'um lado, a nosso ver, a louca e temeraria pretensão de sustentar o *direito da força*, do outro a justa necessidade de defender a *força do direito* e conservar a independencia d'um povo livre, que só pela sua liberdade de combate.

E onde estão os bons officios empregados pelas nações cultas, para pôr termo a uma guerra tão injusta e desleal? O brutal e feroz egoismo dos povos especta-

dores continúa a cevar-se com sangue dos milhares de victimas que se immolam n'esse theatro de angustias e de miserias. E se a arbitragem não póde ou não quer determinar de que lado está a razão e a justiça, porque não torna ao menos bem patente, os graves prejuizos que todos soffremos e os ingentes sacrificios que fazem as duas nações contendoras, com um duello que se prolonga por tantos mezes.

Como se consente impassível ao desabrochar do seculo XX, que em combates, ás vezes de poucos minutos, se inutilisem centenas de braços vigorosos e robustos para trabalhos lucrativos? Sendo o trabalho uma virtude civica que reclama paz, como se permite que em poucas horas dezenas de fabricas industriaes e templos de sciencia sejam devorados e consumidos pelas chammas?

Que horroroso contraste entre os canticos das officinas do trabalho e o grito das victimas no campo da batalha! Apareça alguem que em nome da sciencia e da moralidade opponha um dique aos movimentos epilepticos das desenfreadas ambições dos combatentes.

Olhando para as hecatombes dos tempos passados, parece que os povos durante seculos

não deram um passo na estrada do progresso, quanto a humanidade; ha ainda quem queira mais sangue e ha ainda quem consinta na guerra!

Se para combater o crime se levanta a escola de instrucção, para debellar a guerra invoque-se a preponderancia da alta diplomacia.

E bem mais calamitosas e immoraes são as guerras dos nossos dias do que as dos seculos que passaram. Ao menos nas luctas do passado transparecia uma falsa idéa; nas guerras do presente, só se descobre uma feroz e brutal ambição.

E' tempo de substituir os sons asperos dos clarins marciaes pelos sons maviosos dos instrumentos da escola do trabalho.

Ha tanto que fazer nos vastos continentes! Guerra, sim, aos uberrimos seios das montanhas, e d'ahi mais ferro e mais carvão. Guerra, sim, ás sarças e urzes das campinas, e d'ahi mais gados e mais pão. Sim, guerra ás profundidades do oceano, ás regiões tropicaes, ás ilhas encravadas nas aguas, aos desertos desconhecidos dos continentes. Guerra, mas á natureza bruta.

Segue caminho errado quem pensa avançar no futuro guiado pela luz de metralhas e pelos sons do clarins bellicos.

Quem lança um povo nos desastres e horrores da guerra, crava um punhal no coração da Patria.

As leis do progresso mandam levantar escolas nas povoações ruraes e não abrir cemiterios nas villas e cidades.

Combata-se, sim, mas combatam-se os vicios do seculo com a luz da verdade as offensas á moral com os perfumes da virtude, os despotismos do poder com a espada da justiça, as trevas da ignorancia com os fulgores da instrucção.

Assassinar um povo porque se recusa a aceitar nos pulsos as algemas da tyramnia, é nefando e iniquo.

Que indemnisação de guerra espera receber a Inglaterra que possa pagar-lhe os rios d'ouro que tem consumido, os milhares de filhos perdidos; as lagrimas do seu povo e as agonias da sua patria?

Povo inglez, se queres occupar com distincção o logar que te pertence no convívio das nações cultas, mostra que a tua magnanimidade é igual ao teu poderio. Sê generoso com esse punhado de bravos para quem morrer pela patria é seu primeiro dever. E um povo que assim pensa não é selvagem, tem a verdadeira noção dos seus direitos e deveres.

Altiva Inglaterra, acima da tua patria deve estar a humanidade; e a humanidade pede paz, porque só com ella se pódem vincular affeições.

Um povo civilizado amaldiçoa a guerra. Destruir em poucos momentos o que leva annos a edificar, é um crime de lesa sociedade.

Tendes, —oh filhos d'uma nação poderosa, —sido modelo na administração do vosso vasto imperio colonial; não mancheis o vosso passado com a nodoa indelevel de uma ambição infrene.

O mundo pertence á humanidade e a humanidade não é toda ingleza.

O povo inglez, que, como nenhum, revela as mais altas aptidões para o trabalho, foi n'uma tremenda e injusta guerra sacrificar o prestigio immenso do seu nome.

Quem possui um terço dos contingentes, por que arrancar á industria nacional tantos milhares de braços por tão poucos hectares de terreno?! Sacrificar mais filhos do que ganhará de escravos?!

Em face do direito das gentes e em nome da moral universal, lavremos aqui o nosso protesto que abranja os horrores das carnificinas e as palmas da victoria,

## Chronica do Porto

12 de Dezembro de 1901.

Dois embarçados difficeis de destruir, assaltando o desditoso chronista que se vê em calças pardas: falta de assumpto e abundancia de frio.

Situação duplamente critica esta de ter de deixar innumeras vezes de cumprir a pontualidade e regularidade prometidas, pela absoluta carencia de noticias.

Se presentemente, predominasse só essa circumstancia, a difficuldade facilmente se baniria mas, o diacho do frio não quer á viva força que eu faça correr leutamente a minha vagarosa penna por estas tiras de papel, dignas do melhor sorte, na verdade, do que o desarrazoado insulso e fastidioso que as enche...

O demonio da nortada teimosa e penetrante, o gelo insupportavel d'estes dias, temnos dado com que soffrir. Os pesados roupões que a devoradora traça roia insaciavelmente nos armarios mofosos, tiveram de sabir á pressa, perante a subita congelação da temperatura atmospherica...

E eu acho lbe uma graça comica, de causar riso, a esta santa gente que por ahí passa embuçada, com o rosto occulto como o do frade e o pingue pingue da nariganga vermelha a cahir a cahir, pelas estradas enrijecidas com a neve...

Creie que a solda está barata, senão os lateteiros muito teriam a aproveitar, n'este tempo de tanta economia...

Ma, deixemo-nos de baír em assumptos pouco limpos, susceptiveis de causar vomitos e indispocção d'estomago.

Não é coisa que entretinha os leitores, avidos d'algumas noticias interessantes e, consequentemente, nada dis-

## MISCELLANEA FOLK-LORICA

(Romance)

### D. Leonarda

Estando D. Leonarda No seu jardim assentada, Penteando o seu cabello Com pentes d'ouro e prata, Deitou os olhos ao mar, E viu vir uma grande armada, O Capitão que vem n'ella Trá-la muito bem guiada. —Dizei-me lá, capitano, Dizei-me pela vossa alma, Se esses amores que eu tinha Veem lá na vossa armada. —Esses amores, senhora, Lá os vi morrer na guerra, A mais pequena facada Era a cabeça cortada. Ai de mim! triste viuva! Triste viuva coitada! — O que d'eras vós, senhora, A quem v'lo trouxera aqui? —As telhas do meu telhado, Que são de ouro e marfim, Não quero os vossas telhas, Não as pretendo p'ra mim, Sou soldado, vou á guerra, Não pretendo o estar aqui.

—De tres moinhos que tenho Dar-vos-hei o mais gentil, Um mõe cravo, outro canela, Outro mõe trigo anafil. Não quero os vossos moinhos Não os pretendo p'ra mim, Sou soldado, vou a guerra, Não pretendo o estar aqui. O que d'eras vós, senhora, A quem v'lo trouxera aqui? —De tres filhas que tenho Dar-vos-hei a mais gentil, Uma metterei-a freira, Outra fica para mim. —Não quero as vossas filhas, Não as pretendo p'ra mim, Sou soldado, vou a guerra, Não pretendo o estar aqui. O que d'eras vós senhora, A quem v'lo trouxera aqui? —Não tenho mais que vos dar, Nem v's mais que me pedir, —Senhora, podieis dar Esse corpo tão gentil. —Cavalleiro que isso pede Precisa ser arrastado, Ao rabo do meu cavallo, Em redor do meu jardim; Desçam creados abaixo, Venham faze-lo assim. Deixem-se estar lá, creados, Não sejam tambem mandados, Que esse pão que estão comendo, Eu bem lh'o tenho ganhado, Lembrai-vos do vós, senhora, Quem comvosco repartiu

Um anel de sete pedras? Mostrae-me a vossa ametade, Que a minha, eil-a aqui. Villa Boim

Romance

### Conde de Lindes

Vindo D. Conde Lindes, N'uma noite de luar, A dar agua aos seus cavallos, Elle se pôz a cantar. O rei, que tal ouviu, Sua filha foi chamar: —Auda cá ó minha filha, Anda cá ouvir cantar, Ou são os anjos no ceo, Ou é a sereia no mar. —Nem são os anjos no ceo, Nem é a sereia no mar E' o D. Conde Lindes, Que já o mando matar. —Diz-me lá, ó minha filha, Se isso assim é na verdade, Que já o mando matar. —Se manda matar o conde, Mande-me a mim tambem. —Inda mal era manhem, Dois amantes a enterrar; Um se enterra ao pé da cruz, Outro lá cima ao altar, D'elle nasceu uma canna, E d'ella um canaveal. O rei mandou deitar pregão, Oh que pregão mandou deitar:

—Casamentos por amor Não se podem apartar. (Villa Boim)

Romance

### O Principe d'Alemanha

Já bate o sol na vidraça, Já lá vem o claro dia, E o principe d'Alemanha Que com a rainha dormia; Ninguém do palacio o sabe Senão D. Bernarda, Filha da mesma rainha. —Tu que o sabes, ó Bernarda, Não me queiras descobrir, Que o principe é muito rico, De ouro te ha-de vestir. —Que se me dá do seu ouro, Mais tambem do seu damasco, Inda tenho meu pae vivo Já me querem dar padrao; Deixe vir meu pae da missa Que eu lh'o irei dizer, —Palavras não eram ditas, O rei á porta a bater. —Que tendes, D. Bernarda, Que assim estaes agoniada? —Que hei-de ter o meu pae, Estando no meu tear, Fiando ouro e téla, Veio o principe d'Alemanha Dois fios me quebrou d'ella. —Cala-te, D. Bernarda, Que elle é rapaz, quer brincar.

Romance

### Os dois irmãos

Que fazeis, menina, Por entre a ribeira? Tirai-vos do sol, Que o sol vos queima. O sol não me queima, Já estou avezada (O frio, e á neve, E o rigor da calma.

—Que gentil mulher Pra guardar gado, Dê cá o cesto E tambem o cajado. —Não quero creados, De meias de seda, Que não quero q'as rompam, Por essas estevas. —Sapatos e meias Tudo romperi, Só por lhe dar gosto, Tudo o mais farei. —Razão como essa Outra não ouvirei, Vou guardar meu gado, Que alem deixei. —Menina é ingrata, Menina é ingrata, Se quer ser ingrata, Passe muito bem. —Voltae cá, meu mano, Voltae cá correndo, Que o amor é cego, Já se vae rendendo. Aqui dou um grito, Aqui dou um brado: Senhora da Penha, Guardae o meu gado.

(Etuas)

Antonio Thomaz Pires.

postos a aturar as minhas patoçadas asáticas de cerebro cheio de pobreza intellectual...

O sr. Rodrigo da Silva Pinto, da rua do M. da Silveira, n'um dos primeiros dias da semana transacta viu que um seu tio havia bebido uma garrafa de vinho, ficando muito constipado. O sr. Rodrigo, suppondo-o envenenado, fê-lo condir ao hospital da Misericordia, onde o medico assistente lhe receitou que fosse dormir...

Que tal era o veneno! —No estabelecimento do sr. José Maria Pereira, mais conhecido pela alcunha de Mata e rouba, á rua de S. Diniz, foi apprehendida uma porção de carne de porco que tinha á venda, impropria para consumo. O animal tinha morrido de molestia incognita e o Mata e rouba salgou a carne para vendê-la ao publico! Certamente que a auctoridade apenas a apprehendeu e inutilizou, o que demonstra a sua insensatez, nociva á saude como é a carne nesse misero estado, consumida pelo comprador que ignora a sua procedencia.

—Verificou-se no dia 8, pela 1 hora da tarde no Palacio de Crystal, a inauguração da exposição ornithologica.

Concorreram 312 casoes de bombas de diversas designações.

—No domingo ultimo effectou-se no Gremio Commercial a soirée que a direcção costuma offerecer mensalmente aos socios e familias.

Pereira dos Santos

**Um perigo para a saude**

O «Seculo» dá a seguinte informação, que revela factos de extrema gravidade para a saude publica, e que reclamam immediatas providencias:

«De uma pessoa empregada na Fabrica Lisbonense da Companhia dos Tabacos acabamos de receber uma carta narando coisas que ali se passavam, e que nem mesmo acreditamos, tal seria a responsabilidade que iria pesar sobre a referida companhia, caso se justificassem essas accusações.

Segundo essa carta, é grande o numero de operarias atacadas de tuberculose que alli trabalham e a falta de asseio e de cuidados nas officinas é levada ao ultimo ponto.

Assim, por exemplo, dizem-nos n'essa carta que não ha ali escarradores e que as operarias doentes escarram para o chão. Quando termina o trabalho, umas mulheres varrem as officinas, e o lixo, de mistura com escarras e tudo o que está pelo chão, é passado por uma joeira, aproveitando-se o pó do tabaco mais meudo para cimonte e rapé e o mais grosso para os cigarros ordinarios!

E' inacreditavel que tal se faça; em todo o caso, os delegados de saude para alguma coisa servem e, portanto, elles que cumpram o seu dever e que averiguem o que ha n'isto de verdade.

**Bagaços**

Agora que a colheita da azeitona e o trabalho dos lagares facilitam aos lavradores a acquisição d'este estrume, convem aconselhar o emprego de tão util adubo vegetal.

Os bagaços de sementes e de fructos são os mais procurados e utilizados na estrumação das terras, porque são ricos em elementos de fertilidade. O movimento da vegetação fixa principalmente nas sementes e fructos as materias azotadas, os phosphatos e saes de

potassas, que se accumulam n'esses orgãos, transmittidos das partes herbaceas da planta.

Os bagaços podem empregar-se em pó secco, joeirado sobre as culturas ainda infantis ou misturados com a semente ou espalhados sobre a terra depois de semeada, ou ainda melhor, misturados com outros adubos, e finalmente diluidos em agua e ouzina, e espalhados com os estrumes liquidos. As terras argilosas são as que maior benefico recebem com este estrume; e todas as culturas aproveitam com elle, mas principalmente os cereaes.

Os bagaços da azeitona são dos melhores; e se á s vezes não produzem bom resultado, é porque são empregados ainda frescos, impregnados de azeite, o que estorva e difficulta a sua decomposição e fermentação.

O melhor systema de empregar os bagaços oleaginosos é mistural-os com cal e cinzas, regal-os, e deixal-os fermentar por alguns dias antes de os lançar á terra. Com estas precauções aconselhamos aos lavradores o emprego d'este adubo, como muito effcaz. Em todos os paizes a pratica tem sancionada a sua utilidade.

**Avareza**

Falleceu na freguezia de Athães, concelho de Guimarães, um mendigo chamado João do Urjal, que vivia miseravelmente.

Pois quando lhe queimaram a pobre enxerga em que dormia; appareceu uma pequena caixa de rapé, contendo 19 libras em ouro e 2\$500 em moedas de prata de 500 reis.

O mais engraçado é que o individuo que procedeu áquella operação, tinha dito para os sobrinhos do morto do mendigo, antes lançar o fogo á enxerga;

—Aqui vai muito dinheiro! Vocês dão-me o que eu achar?

E os sobrinhos, para não deshonrarem as cinzas do tio, deram-lhe, generosos, os taes 2\$500 reis.

**o cabelo**

Os chinezes, entre as suas crenças, guardam religiosamente a de que as mulheres que tem o cabelo curto, por natureza, se transformam em homens, quando a sua alma passar a nova encarnação.

O que não sabemos é se tambem creem que os homens de cabelo comprido se transformarão em mulheres...

**Contribuições**

No dia 31 do corrente, termina o prazo para o pagamento, sem custas nem sellos, das contribuições em divida até 1900.

Os devedores á fazenda nacional que não lhe pagarem até aquelle dia serão relaxados para se proceder á cobrança coerciva.

**Esmola**

Foi distribuida na ultima quarta feira, ao toque das trindades, em casa do rev. parochio d'esta villa a esmola deixada aos pobres pela ex<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Antonia do Socorro de Barros Lima, ha pouco fallecida na cidade de Braga.

Foram muitos os contemplados e entre elles alguns bastante necessitados.

**O tempo**

Refrescou um tanto n'estes ultimos dias o tempo, que vinho sendo bastante frigido e aspero.

**Diario de Lisboa**

Com o seu n.º 931 deu entrada na nossa redacção esta importante publicação semanal, que se dedica exclusivamente a legislação em todos os ramos, com cujo permuta muito folgamos.

**Grande naufragio**

Telegrapham de Bombaim ao «Daily Express» que no dia 3 do corrente, dia da festa de S. Francisco Xavier, uma chalupa que levava a Gôa peregrinos da India portugueza sossobrou á vista da costa no momento em que lançava a ancora, morrendo afogadas 140 pessoas.

**Os grandes incendios**

Informam de Montalegre que um pavoroso incendio destruiu grande parte da povoação de Villarinho de Negrões, ardeendo por completo umas 36 cazas. Os habitantes ficaram, n'um momento, em completa miseria.

**Remissões**

Na séte do districto de recrutamento e reserva n.º 14 remiram-se do serviço militar, durante o mez de Novembro, 34 mancebos, o que produziu a quantia de 5:100\$000 réis.

**Mendiga sordida**

No Porto foi encontrada prostrada na praça dos Voluntarios da Rainha, a mendiga Maria do Carmo Monteiro, de 88 annos, de Villa Boa do Bispo, Marco de Canavezes. O chefe Santos, da esquadra das Carmelitas, mandou-a conduzir ao Albergue Nocturno, onde pernitoiu.

Sob o travesseiro da cama em que dormia, no Albergue, foram encontradas 5 acções nominaes de 100\$000 reis cada uma, do Banco da Covilhã, com os numeros 4:405 a 4:409 E que tal...

**Recita de amadores**

Falla-se ahi muito em que se pensa em dar um espectáculo de gala no dia de natal, pelas troupes dramatica e musical d'esta villa.

Applaudimos a ideia e oxalá ella vá avante.

**«Jornal de Melgaço»**

Completo 8 annos de existencia este nosso presado collega que se publica na villa de Melgaço, pelo que o felicitamos mui sincera e cordalmente.

**A guerra anglo boer**

Segundo as informações do «War-Office» as perdas inglezas em todo o mez de novembro ultimo na Africa Austral foram 161 mortos entre elles 18 officiaes; 435 feridos, inclusos n'este numero 46 officiaes e 77 extraviados.

Dos feridos succumbiram 58.

Desde o começo da guerra até ao dia 1 d'este mez as perdas totaes, incluindo os presoneiros, foram 35:093 homens, dos quaes eram officiaes 2:469.

O total dos mortos foi de 18:348, sendo officiaes 893.

**Prevenção aos fabricantes de aguardente**

O venerando prelado d'este districto, attendendo ao pedido que lhe foi feito pelo sr. delegado do thesouro, ordenou aos parochos d'esta archidiocese que previnam, á missa conventual, os seus parochianos, de que os proprietarios de alambiques só podem distillar, para o

alcohol, e sem pagamento de imposto, o bagaço d'uvas, borras de vinhos, vinho, fervido ou não, e agua-pé—mas de produção propria; e que, quando seja de produção alheia, têm de apresentar na repartição de fazenda do concelho respectivo, a competente declaração de deposito, para não incorrerem nas penalidades da lei.

**A rainha da Hollanda**

O boato do proximo divorcio da rainha Guilhermina e do principe seu consorte é considerado como fantasista. A tenção que existia entre os dois conjugues cessou.

**Recenseamento eleitoral**

Até ao dia 5 de janeiro recebem-se na secretaria municipal os documentos e requerimentos dos individuos que desejarem ser inscriptos no recenseamento eleitoral, que vai ser revisto no anno de 1902, devendo os requerimentos, com fundamento de saber ler e escrever, ser inscriptos e assignados pelos requerentes, na presença do notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parochio, que assim o atteste sob o juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado passado pelo regedor da parochia.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que inserimos referente na secção competente.

**Os inimigos da alma franquista**

Saiba o toda a gente! Segundo as «Novidades» os cavalheiros que tem mostrado pouca sympathia á politica do sr. João Franco são os srs. Hintze Ribeiro, Marianno de Carvalho, José d'Alpoim e Emygdio Navarro.

Quatro inimigos da alma franquista:

- Hintze, a soberba.
  - Marianno, a avareza.
  - Alpoim, a ira.
  - Navarro, a gula.
- Com boa vontade, poderia acrescentar-se: Beirão, a preguiça.

**Macetes para calendarios**

Vendem-se n'esta typographia macetes proprios, para os calendarios, a 40 reis cada um.

CONSULTORIO MEDICO  
DR. MANOEL EVANGELISTA  
TODOS OS DIAS  
RUA DIREITA  
FÃO

**«O Algarve»**

De Villa Real de Santo Antonio, começamos a receber este semanario que vê a luz da publicidade n'aquella villa e que pela sua orientação jornalística é sem duvida um dos jornaes mais bem escriptos do paiz.

Agradecemos a visita do collega e corresponderemos com a permuta.

**Mercado semanal**

As ultimas feiras, que se tem realizado n'esta villa tem estado bastante concorridas vendendo-se ali grande quantidade de suinos para as matanças, fazendo-se muitos transacções.

Pana é que se não tome a iniciativa a serio, de promover o alargamento do mercado, conseguir por todos os meios a concorrencia dos povos aqui com os seus productos, pois reconhecido está que o mercado é um grande factor de desenvolvimento material e progressivo de uma localidade.

Esta feira para tomar um incremento mais animador deveria ter logar aos domingos e não aos sabbados, pois sabido está que muitos dos nossos lavradores não podem de forma alguma perder este dia de trabalho o ultimo da semana, ao passo que se a feira se realisasse aos domingos, elle seria certo com seus gados e com o mais que quizesse expôr á venda.

Bom seria que alguém tomasse a iniciativa de fazer ver á nossa camara esta conveniencia, que estamos certos ella o attenderia, no sincero desejo de velar pelos interesses dos seus municipes.

Ahi fica o alvitre.

**Calendario para 1902**

Da importante casa lisboense F. Etreel & C.<sup>a</sup>, engenheiros um bonito Calendario para 1902, brinde sfrecedido aos seus numerosos freguezes, o qual agradecemos penhoradissimos.

**Fão 13 de Dezembro**

A nossa estação telegrapho-postal acha-se tão limitada que não tem um relógio para observação das horas.

Parece que a encarregada, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Alves Pereira, e deveria requisitar á direcção, pois que é um objecto indispensavel n'uma casa d'estas. Esperamos a requisição.

—Confirmamos a noticia que demos no ultimo numero d'este jornal, referente ao espectáculo n'esta freguezia. No proximo numero diremos algo a tal fim.

—Parece que o vereador d'esta freguezia, tenta destruir o jogo da bola actualmente estabelecido na nossa alameda, e cujo producto reverte em favor do cofre da Confraria do Senhor Bom Jesus.

O jogo da bola não só é um desenvolvedor das forças physicas como tambem tira muito homem de permanecer na taberna.

Espera-se, pois, que a creação recente d'este jogo se não desfaça com o menor scopro da voragem.

**Impressos**

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochos, juntas de parochias, professores de instrucção primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de azenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quantidade de impressos, sendo a sua execução esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memoranduns, rotulos para farmacias, convites para enterros, cartões de visita e luto em todos os tama-

nhos, preços e qualidades, papel timbrado, etc etc. Programmas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes tipos e vinhetas, fazendo os em condições e preços que nenhuma officina pode competir connosco Pedidos á typographia Espozendense—Espozende.

**Desastre**

Deu entrada na 5.<sup>a</sup> feira no hospital d'esta villa uma pobre velha, servical, Josefa Ferreira, que n'esse dia cabiu desastrosamente por umas escadas abaixo, ficando bastante molestada.

**Incendio**

Na ultima 6.<sup>a</sup> feira, pelas 4 horas da tarde, o sino da igreja da visinha freguezia de Gandra dava rebate de fogo que n'aquella freguezia se havia manifestado em uma casa que servia de palheiro, a qual continha grande porção de palha, cujo predio apesar de acudir muita gente, foi devorada pelo fogo.

O predio era pertencente ao sr. Manoel Affonso.

**Um esfomeado**

Ouvio toda a gente este anno a toada plangente das queixas de milhares d'Indianos a morrerem de fome e de miseria. Era a fome. E no cheio da saude depravavam com a morte. Dão-nos hoje a saber uma tortura d'um outro genero e é-nos impossivel dizer qual é a mais atroz d'essas situações. E' o caso, de que se trata, diferente do primeiro. O Ill<sup>mo</sup> Sr. Manoel Gonçalves, rua da Torrinha, n.º 289, no Porto, tinha ao seu dispôr com que conseguir social-a. Padecia um novo supplicio de Tantalos.

«Negava-se-me o estomago a receber qualquer alimento e continadamente estava com cainbras tão violentas d'insofríveis dores, e isso já ha mais de um anno. Para cumulo de desdita, a perna direita torturava-me por modo inaudito, dores sciaticas lancinantes tolhiam-me o movimento. Assim, pois, nem sequer podia comer, nem tambem podia andar. Dezaomara de todo, por não ter dado com o remedio algum que me alliviasse, e se um visinho e amigo meu, o Ill<sup>mo</sup> sr. Antonio Carneiro, me não houvera aconselhado as pilulas Pink, creio que teria esticado. As taes pilulas, dizia-me, são o mais effcaz regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos. Preciza de robustecelos a ambos, tome as pilulas. Não m'engauara elle, segui a recommendação e hoje estou completamente curado; como, bem, tenho boa digestão, e não soffrendo mais da sciatica, ando como andava.

As P. Pink, tonicas e reconstituintes do sangue, curam a anémia, a chlorose, a neurasthenia, os reumatismos e as doencas do estomago. E ao concluir, indicamos os principaes symptomas da sciaticas. E' uma nevralgia, que começa pelos quadris, corre pelas coxas e pernas abaixo e estala n'uma dôr fulgurante e aguda. Anda-se a custo, quando não é coisa impossivel. Um tal tonico dos nervos, como as Pilulas Pink, debellará effcazmente os estragos de mal tão assolador.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels & C.<sup>a</sup>, no Porto. As Pilulas Pink foram officia-

mente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão à venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 12000 a caixa e 52000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85. Porto.

**Cartões para boas festas**

Ha grande quantidade de cartões de phantazia n'esta typographia a preços reduzidos.

**Ponte metallea**

Chamamos a attenção de quem compete para o estado em que se encontra a nossa ponte metallea que liga esta povoação a visinha freguezia de Fão.

Os seus escaadouros estão entupidos, e com a chuva o taboleiro da ponte é um verdadeiro mar, a ponte se não poder transitar a pé enxuto.

Isto é o que nos affirmam pessoas de Fão, e para o que chamamos a attenção de quem compete.

FRANCISCO ALEXANDRINO

**ADVOGADO**

LARGO DO CORREIO, 13 ESPOZENDE

**BILHETES DE VISITA**

Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 réis o cento, na typographia d'este jornal.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 148 d'este excellente dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, leute da Escola Medico-Chirurgica do Porto.

Contem 423 artigos e 13 figuras e abrange os vocabulos Dario e Dax.

Continua a assignar-se este excelente dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C., successor. Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha, 26.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

**João Evangelista da Silva, Secretario da Camara e da Commissão do Recenseamento Eleitoral do Concelho de Espozende etc.**

Faz publico que até ao dia 5 de janeiro, proximo futuro, receberá os documentos e requerimentos a que se referem os art.ºs 21 e 22 da lei eleitoral de 8 d'agosto de 1901, para a revisão do recenseamento eleitoral.

E para constar se affixou o presente e outros de igual theor em todas as freguezias do concelho.

Esposzende, 10 de Dezembro de 1901.

O Secretario,  
João Evangelista da Silva.

**AGRADECIMENTO**

Na impossibilidade de agradecer pessoal e directamente a todas as pessoas, que tiveram a bondade de tomar de qualquer modo, parte nos meus sentimentos e de minha familia pelo infausto acontecimento, o fallecimento de nossa boa e saudosa mãe, vimos, por este meio, pedir desculpa de qualquer falta, que porventura houvesse, confessando-nos summamente penhorados por tudo e a todos protestamos eterna gratidão

Gandra, 13 de Dezembro de 1901.

Anna Ferreira Neves  
Therza Ferreira Neves  
Antonia Ferreira Neves  
Antonio Ferreira Neves  
José Ferreira Neves  
José Martins Affonso  
P.º Manoel Alvares Ferreira Neves.

(11) **EDITAL**  
**Antonio Dias dos Santos, Provedor da Santa e Real Casa da Misericordia de Fão etc.**

Faz publico, que se acha a concurso durante o prazo de 30 dias, que finda em 28 do corrente, o lugar de enfermeiro e enfermeira com o ordenado annual de 96:000 réis, e bem assim o de servo com o ordenado de réis 40:000, cujo prazo do concurso será o mesmo acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Misericordia de Fão, 28 de Novembro de 1901.

O Provedor,  
Antonio Dias dos Santos

**Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS**

(10) (2.ª publicação)  
Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de trinta dias, citando os herdeiros ou representantes, que por ventura hajam, do fallecido Manoel da Costa Pinto, morador que foi no Rio de Janeiro—Estados Unidos do Brazil—mas natural da freguezia de Fão d'esta comarca, para que, por si ou por procu-

rador, compareçam na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao prazo de «trinta dias», que começam a contar-se da segunda publicação d'este annuncio na folha official, a fim de fallarem á acção d'habilitação proposta por Adelaide da Costa Pereira, tambem conhecida por Adelaide Gonçalves Pereira, solteira proprietaria, da freguezia de Fão.

As audiencias n'este juizo teem lugar em todas as quartas feiras e sabbados de cada semana, ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados, pelas 10 horas da manhã, no tribunal Judicial, sito na Praça „Conde de Castro“.

Esposzende, 26 de Novembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.  
O juiz de Direito,  
Carvalho Braga.  
O escrivão do 1.º officio, interino.  
Delfino de Miranda Sam-payo Junior.

**LOTEIA DO NATAL 150:000\$000**

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1901

Bilhetes a 60\$000 rs. Vigessimos a 3\$000 rs.

A commissão administrativa da loteria, incumbese de remetter qualquer commenda de bilhetes e vigessimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O Secretario,  
José Murinello.

**Nova mercenaria**

(8) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

**PADARIA LUSO-BRAZILEIRA RUA DA EGREJA ESPOZENDE**

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 réis o meio litro.

Dito de Mirandella a 140 réis o meio litro.

Dito de Thomar a 120 réis o meio litro.

**EDITAL**

**Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematante do imposto do leite, n'este concelho no corrente anno de 1902, etc.**

FAZ publico que, em virtude da condição 1.ª do auto de arrematação; 1.º será cobrado em todo o leite que se vender n'esta villa e mais freguezias do concelho, déz réis em cada litro—2.º serão obrigados todos os vendedores d'este genero a manifesta-lo, antes de o expor á venda, ao arrematante, ou á pessoa por elle encarregada e quando assim o não façam e os queiram vender ao publico sem aquella formalidade ficam sujeitos a multa a que se refere o regulamento para a arrecadação dos impostos indirectos de 4 d'abril de 1887.

O lugar para manifestos ou avenças, n'esta villa é na sala contigua á administração do concelho, e em Fão, em casa do arrematante, todos os dias desde as 6 horas da manhã em diante.

E para constar se affixou o presente e outros de igual theor. Esposzende, 15 de Dezembro de 1901.

O arrematante,  
Manoel José da Silva

**EDITAL**

**Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematante das contribuições municipais indirectas no corrente anno de 1902, etc.**

FAZ publico que, em virtude do art.º 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.ª do respectivo auto de arrematação, approved por accordão da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de Dezembro proximo passado; ninguem pôde expor á venda para consumo nem meter dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que primeiro dê conhecimento das entradas respectivas de todos os generos ao respectivo arrematante ou seus empregados para se verificar a quantidade dos generos a manifestar nos seus estabelecimentos, e não expor ao publico sem que tenham feito o competente manifesto no lugar abaixo designado para isso ou ao arrematante ou a pessoa encarregada por elle, sob multa de 2\$500 e sob pena serem apreendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 réis no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinho que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apreheção do vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na Sala junto á administração do Concelho, em todos os dias não sendo santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, principiando a funcionar no dia 31 de Dezembro de 1901, para quem tiver a manifestar os generos para expor á venda no dia 1 de janeiro de 1902.

E para constar mandei affixar e publicar o presente, Fão, 15 de Dezembro de 1901.

O arrematante,  
Manoel José da Silva

**BIBLIOTHECA INFANTIL**

Directora—MARIA VELLEDA

**Primeiro volume: COR DE ROSA (CONTOS PARA CRIANÇAS)**

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagogia, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não se insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhoz, desviando-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortavel descaço para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã á hora repousada do serão. A's mãos amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

**Condições da publicação**  
Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil járá saber um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do primeiro.

**Condições da assignatura**  
A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 réis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 réis.

Redacção e administração—SERPA

Grande variedade de tipos de diversos qualidades.  
Cartões brancos e de lucto de todos os tamanhos e para todos os preços.  
Fazem-se n'esta typographia com toda a perfeição e barateza.

**CARTÕES IMPRESSOS**

# A's drogarias

## IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Holandeses, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gáz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa  
—Mandam-se Grátis preços correntes e Catalogos illustrados.

# Historia Socialista

(1889—1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henry Turot, Viviani, Fourniere, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquiere e Gérault-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 bromario; do 18 bromario a Iena; de Iena a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1883; 1883-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SEculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

# BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS — CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACABA DE SE PUBLICAR:

# ALMANACH

—DOS—

## THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Cecilia Machado, Amelia Luppicolo e Ilda Victoria

Conteudo uma grande variedade de monologos, cançonetes comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 100 reis, pelo correio 110 reis. A' venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, Rua D. Pedro V, LISBOA.

# PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos a-ualso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

# TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conceituado e conhecido escriptor e jornalista sr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço ..... 500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

## LIVROS ESCOLARES

### NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Teixeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo proferido pela comissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

## PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as faculdades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

## BIBLIOTHECA DAS CRIANÇAS

### FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço ..... 100 reis

### CONTOS PARA AS CRIANÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: ..... 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO



## REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma e tuberculos pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito, desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

## ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraris Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA. Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

# A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

# MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, c-piaveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada trazida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dos columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

# FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua effiacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

# REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas, etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 100 reis

Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—153, Rua da Prata, 160—LISBOA.

## DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo de Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos correspondentes, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Passeio da Graça, 41 e 43-1.º an—PORTO.

## ULTIMA MODA

Anno ..... 2\$000 reis  
Seis mezes ..... 1\$100 »  
Tres mezes ..... 600 »  
Numero avulso ..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA